



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Factibilidade do teste cardiopulmonar de esforço em pacientes com estenose aórtica grave sintomática
Autor	RODRIGO PINHEIRO AMANTÉA
Orientador	NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Factibilidade do teste cardiopulmonar de esforço em pacientes com estenose aórtica grave sintomática

Rodrigo Pinheiro Amantéa¹, Felipe Costa Fuchs²

1: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Justificativa: O teste cardiopulmonar de esforço (TCPE) em paciente com estenose aórtica grave sintomática é normalmente proscrito devido aos potenciais riscos de complicações clínicas graves. No entanto, essa orientação é embasada em opiniões de especialistas e não há estudos de TCPE nesse contexto clínico. Pacientes com estenose aórtica usualmente são idosos com diversas comorbidades e a caracterização dos sintomas como secundários a essa patologia é frequentemente desafiadora. O TCPE é o exame padrão ouro para diferenciação de dispneia de origem cardiogênica versus doença pulmonar, bem como para caracterização da redução da capacidade funcional devido ao mau condicionamento físico. **Objetivos:** Demonstrar a factibilidade e segurança do TCPE em pacientes com estenose aórtica grave sintomática atendidos no ambulatório de Cardiopatia Estrutural do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e que estão sendo considerados para troca valvar aórtica percutânea ou cirúrgica. **Métodos:** Foram incluídos consecutivamente 21 pacientes com estenose aórtica grave sintomática entre abril de 2019 e julho de 2021, caracterizada pela presença dispneia ao esforço e redução da capacidade funcional em pacientes com área valvar aórtica menor do que 1 cm², gradiente médio superior a 40 mmHg ou velocidade de pico superior a 4 m/s. O TCPE foi realizado em ambiente hospitalar controlado por cardiologista com vasta experiência na realização do exame. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 81±8,6 anos e 52,6% eram do sexo masculino. A maioria encontrava-se em classe funcional III da classificação New York Heart Association (47,4%). A média do VO₂/kg máximo no TCPE foi 13,25±4,16 ml/kg/min, sinalizando déficit funcional severo. A média do OUES foi de 1096±372 e do VE/VCO₂ slope 44,6±14,4. Não foram verificados eventos adversos relacionados ao TCPE durante a realização deste estudo, demonstrando que a execução deste exame é factível e segura em pacientes com estenose aórtica severa.